

RELATÓRIO GEAFI

2 | 2025

Sumário

1. Introdução	3
2. Critérios para o Planejamento e Execução Orçamentárias	3
3. Plano de Benefícios (PB)	4
3.1. Gestão Previdencial.....	4
3.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Previdencial 2025	4
3.2.1. Contribuições.....	5
3.2.2. Serviços de Custódia.....	6
3.2.3. Tarifas de Investimentos.....	6
3.2.4. Benefícios	6
3.2.5. Institutos	7
3.2.6. Devoluções.....	8
4. Plano de Gestão Administrativa (PGA)	8
4.1. Gestão Administrativa	9
4.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Administrativa 2025	9
4.2.1. Taxa de Carregamento.....	10
4.2.2. <i>Pró-Labore</i> da CAR.....	11
4.2.3. Pessoal e Encargos	11
4.2.4. Treinamentos/Congressos/Seminários	12
4.2.5. Viagens e Estadias.....	12
4.2.6. Serviços de Terceiros.....	13
4.2.7. Plano Gerencial de Tecnologia e Informação (PGTI)	14
4.2.8. Plano Gerencial de Comunicação e <i>Marketing</i> (PGCM).....	14
4.2.9. Plano Gerencial de Administração (PGAD).....	15
4.2.10. Tributos	15
4.2.11. Provisões Contingenciais	16
4.2.12. Execução Orçamentária das Despesas Administrativas	16
4.3. Evolução do Ativo do PGA em 2025	17
4.4. Custeio da Devolução do Empréstimo Inicial	19
5. Indicadores de Gestão	19
6. Prestação de Suprimentos de Fundos (Cartão de Crédito)	24
7. Contratos Firmados ou Aditivados	24

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado pela Gerência de Administração e Finanças (Geafi) e tem como objetivo apresentar as informações referentes à programação e execução orçamentárias do Plano de Benefícios (PB) e do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Funpresp-Jud.

Por meio de textos, indicadores, gráficos e tabelas, o relatório evidencia as despesas previdenciais e administrativas, além de acompanhar os indicadores de gestão estabelecidos para o período e registrar as contratações de prestadores de serviços necessárias ao apoio das atividades de gestão da Funpresp-Jud.

Desse modo, o relatório tem como finalidade oferecer uma visão clara e objetiva das receitas e das despesas da Entidade, com destaque para as informações relacionadas ao Plano de Benefícios e do custeio e gestão administrativas. Além disso, o relatório tem o intuito de auxiliar na formulação de ações estratégicas para a Funpresp-Jud, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisão.

Por fim, é importante destacar que o relatório foi elaborado com o objetivo de garantir o controle, a transparência e a eficiência na gestão dos recursos, cumprindo as exigências legais e regulatórias aplicáveis.

2. Critérios para o Planejamento e Execução Orçamentárias

A Funpresp-Jud estabelece critérios quantitativos e qualitativos para o planejamento do custeio administrativo e das despesas previdenciais e administrativas, com o objetivo de avaliar a relação entre a necessidade e adequação dos gastos com os resultados obtidos, sempre observando as normas de governança da Entidade. Para a definição desses critérios, são considerados aspectos importantes como o planejamento estratégico, o Caderno Orçamentário anual, os recursos garantidores do Plano de Benefícios e o número de participantes e assistidos.

Os critérios quantitativos se referem à mensuração do custeio administrativo e das despesas previdenciais e administrativas da Funpresp-Jud, possibilitando a determinação do valor a ser disponibilizado no orçamento anual da Entidade. Para isso, alocam-se recursos de maneira seletiva nas ações e projetos principais, visando ao melhor retorno, ponderando custo e benefício, à luz do Planejamento Estratégico e do Caderno Orçamentário.

Já os critérios qualitativos são atributos que tornam as informações relacionadas às despesas administrativas úteis para aqueles a quem se destina. Dessa forma, torna-se mandatário observar características como a compreensibilidade, a relevância, a confiabilidade e a comparabilidade das informações apresentadas.

A alocação de recursos nos projetos estruturantes para a Entidade tem como foco alcançar seus objetivos estratégicos. A indicação de valores para determinado grupo de despesa deve, necessariamente, constar dos estudos relacionados à aprovação orçamentária.

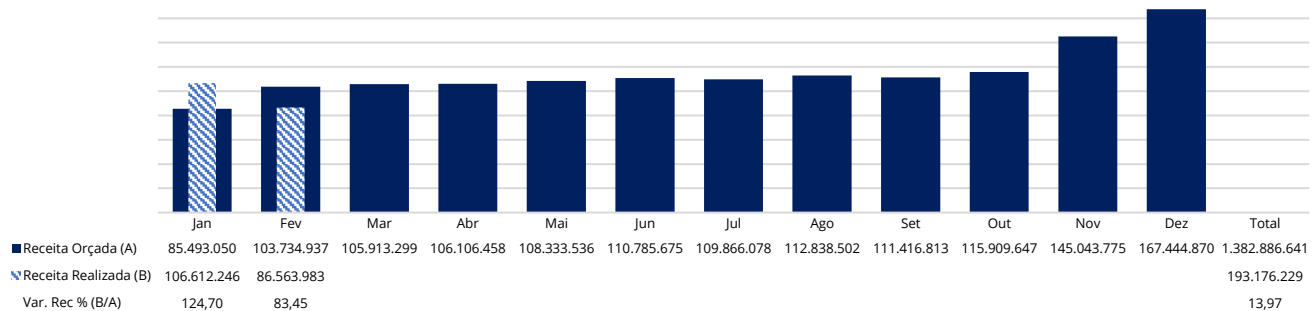
3. Plano de Benefícios (PB)

A Funpresp-Jud é responsável pela administração e gestão do Plano de Benefícios do Poder Judiciário da União, do Ministério Público da União e do Conselho Nacional do Ministério Público - JusMP-Prev, garantindo a segurança e a transparência na aplicação dos recursos acumulados pelos participantes. A Entidade também acompanha as regulamentações vigentes, realiza investimentos adequados, com vistas a garantir a rentabilidade e a sustentabilidade do plano, e disponibiliza informações e serviços para auxiliar os participantes na tomada de decisões relacionadas à sua previdência complementar.

3.1. Gestão Previdencial

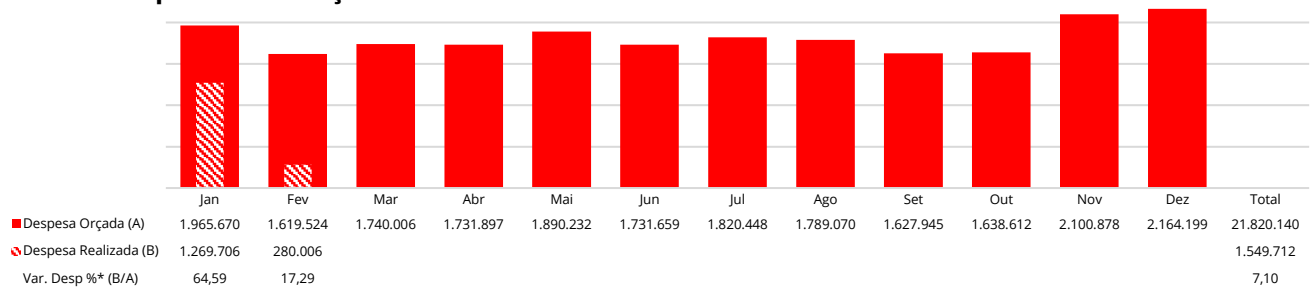
Em fevereiro, as entradas do Plano de Benefícios, provenientes das contribuições de participantes e patrocinadores acrescidas do resultado positivo dos investimentos, ficaram 16,55% abaixo do valor previsto no orçamento. Paralelamente, as despesas com investimentos diretos, pagamento de benefícios, institutos e reembolsos representaram apenas 17,29% da estimativa orçamentária para o mês.

Gráfico 1: Receitas Previdenciais 2025



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Gráfico 2: Despesas e Deduções Previdenciais 2025



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

3.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Previdencial 2025

O confronto entre as receitas e despesas previdenciais efetivas e as planejadas é crucial no processo de monitoramento orçamentário, atuando como uma ferramenta gerencial vital. Esse procedimento facilita a avaliação de quão alinhadas ou desviadas estão as atividades da Entidade em comparação ao seu planejamento orçamentário previdencial.

Em relação às despesas, todas as estimativas anuais são revisadas, e sua execução é analisada à luz do regime de caixa, considerando-se os pagamentos e recebimentos reais no período especificado.

As receitas são formadas pela soma das contribuições de participantes e patrocinadores, atualmente representando cerca de 96,25% do total das contribuições realizadas, acrescidas dos resultados dos investimentos do Plano de Benefícios.

Tabela 1: Execução Orçamentária Previdencial 2025

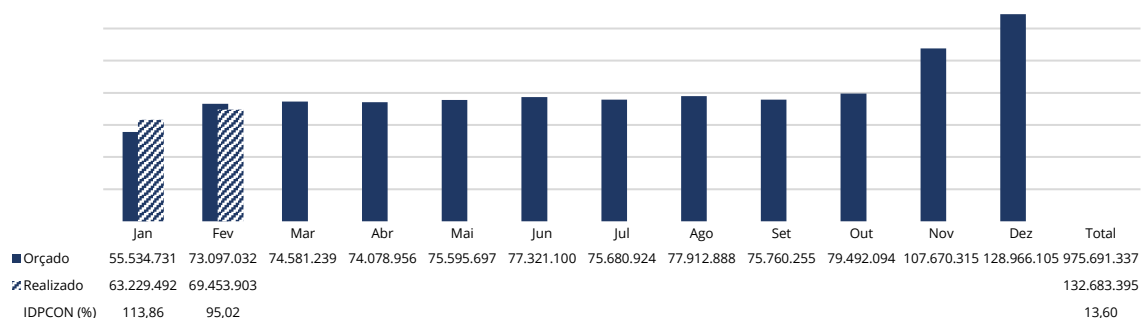
Rubricas	Orçado		Realizado			
	Ano - R\$ (N)	No Mês - R\$ (O)	No Mês - R\$ (P)	No Mês - % (P/O)	Ano - R\$ (Q)	Ano - % (Q/N)
Receitas (A)	1.384.052.617	103.734.937	86.563.983	83,45	193.176.229	13,96
Contribuições	975.691.337	73.097.032	69.453.903	95,02	132.683.395	13,60
Investimentos	408.361.280	30.637.905	17.110.080	55,85	60.492.833	14,81
Despesas (B)	492.606	37.336	44.691	119,70	33.515	6,80
Serviços de Custódia	71.117	5.390	5.149	95,53	9.971	14,02
Tarifas de investimentos	421.489	31.945	39.542	123,78	65.946	15,65
Resultado (C=A-B)	1.383.560.011	103.697.601	86.519.292	83,43	193.142.714	13,96
Reduções (E=F+K+L)	21.327.533	1.651.295	1.573.400	95,28	1.473.795	6,91
Institutos (F=G+H)	18.662.997	1.365.902	1.449.577	106,13	1.285.042	6,89
Resgates (G)	6.851.464	570.955	365.333	63,99	452.350	6,60
Portabilidade Líquida (H=I+J)	11.811.533	794.947	1.084.244	136,39	832.692	7,05
Portabilidade de Saída (I)	15.997.773	1.333.148	864.561	64,85	2.575.271	16,10
Portabilidade de Entrada (J)	4.186.241	538.201	1.116.114	207,38	1.742.579	41,63
Devoluções (K)	1.029.614	85.801	52.637	61,35	55.445	5,39
Benefícios (L)	1.634.922	199.591	71.186	35,67	133.308	8,15
Saldo Previdencial (M=C-E)	1.362.232.478	102.046.306	84.945.892	83,24	191.668.918	14,07

Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

3.2.1. Contribuições

Em fevereiro, os aportes ao Plano de Benefícios efetuados por participantes e patrocinadores ficaram 4,98% abaixo do valor estimado no orçamento para o período.

Gráfico 3: ID_{PCON} - Contribuições*

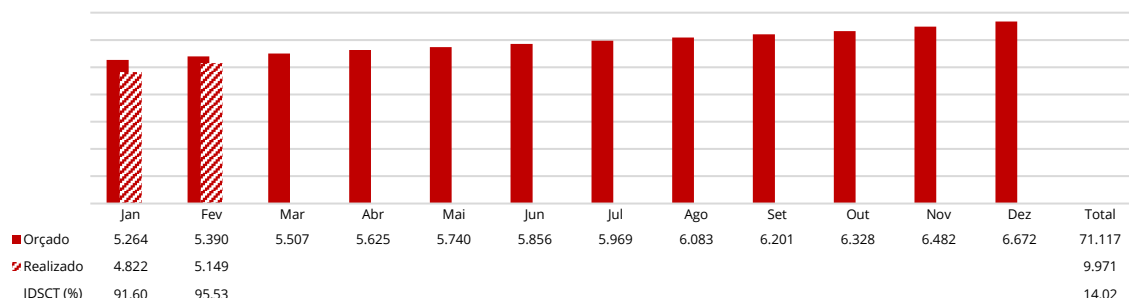


Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

3.2.2. Serviços de Custódia

Em fevereiro, o valor dessa despesa foi 4,47% inferior ao previsto no orçamento.

Gráfico 4: ID_{SCT} - Serviços de Custódia

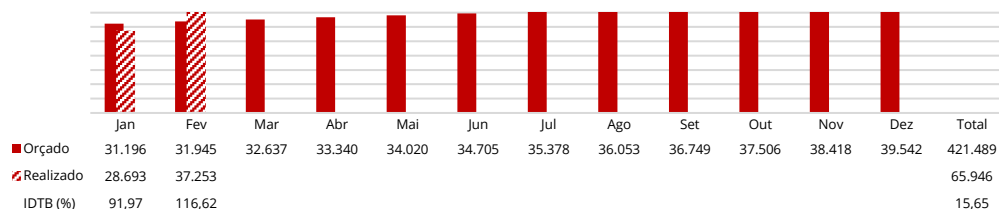


Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi)

3.2.3. Tarifas de Investimentos

Em fevereiro, as despesas com tarifas de investimentos superaram em 16,62% o valor previsto no orçamento para o mês, refletindo variações nos custos operacionais associados à gestão dos recursos financeiros.

Gráfico 5: ID_{TB} - Tarifas de investimentos



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

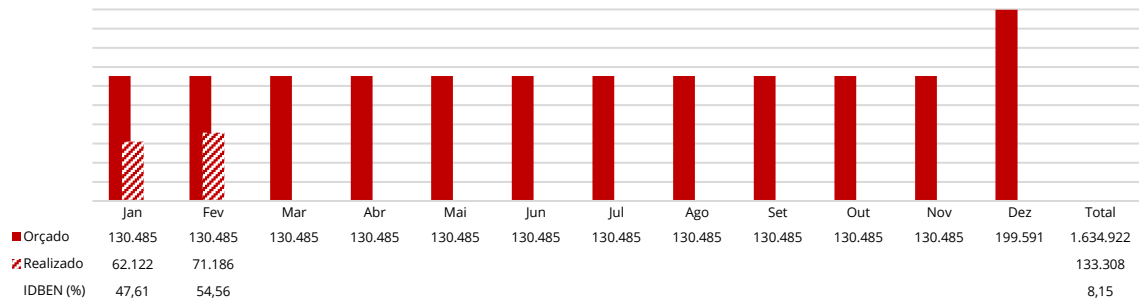


Explicações das áreas gestoras: Em fevereiro de 2025, houve um avanço significativo na implementação dos Fundos Consolidadores, como parte do processo de reestruturação do portfólio de investimentos da Fundação. Essa movimentação resultou em maior volume de operações financeiras, o que, por sua vez, gerou um aumento relevante nas tarifas bancárias cobradas.

3.2.4. Benefícios

Em fevereiro, o valor dessa despesa foi 45,44% inferior ao previsto no orçamento.

Gráfico 6: ID_{BEN} - Benefícios



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

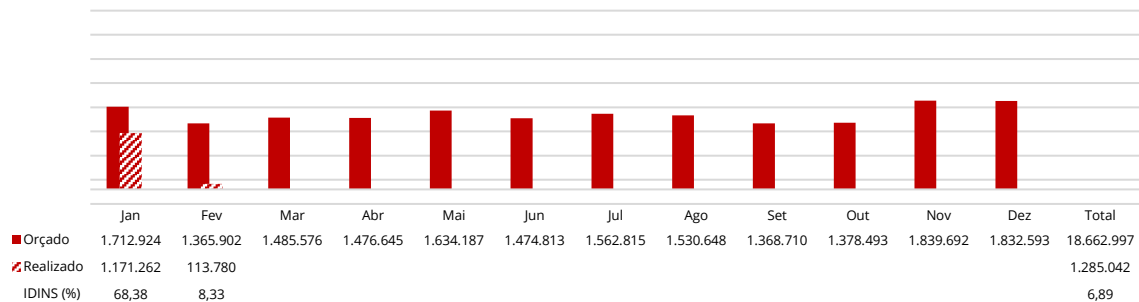


Explicações das áreas gestoras: A previsão de pagamento dos benefícios segue a tendência histórica de evolução observada nos anos anteriores. Em fevereiro de 2025, o total pago ficou 45,44% abaixo da média mensal histórica, indicando uma redução significativa em relação aos padrões anteriormente registrados.

3.2.5. Institutos

Em fevereiro, os desembolsos relacionados aos institutos ficaram 91,67% abaixo do valor previsto no orçamento para o mês, representando uma significativa redução em relação à estimativa inicial.

Gráfico 7: ID_{INS} - Institutos Líquidos (Resgate + Portab. de Saída - Portab. de Entrada)



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

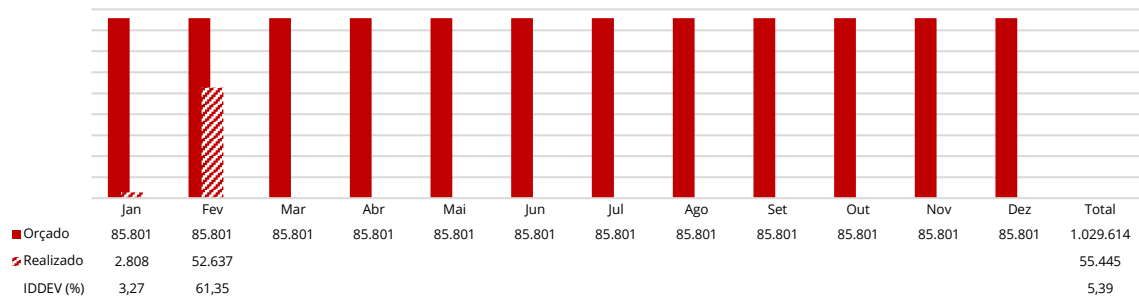


Explicações das áreas gestoras: Em fevereiro de 2025, a portabilidade de entrada totalizou R\$ 1.116.113,75, o que resultou em uma expressiva redução nas despesas com os institutos. Embora a previsão de pagamento siga a tendência de evolução observada nos anos anteriores, o valor líquido apurado no mês correspondeu a apenas 8,33% da média mensal histórica, evidenciando uma redução significativa em comparação aos padrões anteriormente registrados.

3.2.6. Devoluções

Em fevereiro, os desembolsos com devoluções foram 38,65% inferiores ao valor previsto no orçamento, indicando uma execução abaixo da expectativa inicialmente estimada para essa rubrica.

Gráfico 8: ID_{DEV} - Devoluções (Contribuições Indevidas + Adesão Automática + Reenquadramento)



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).



Explicações das áreas gestoras: Em fevereiro de 2025, foram realizadas devoluções de contribuições a seis participantes que solicitaram o cancelamento da adesão automática. Além disso, ocorreram devoluções pontuais a diversos patrocinadores, referentes à incidência de contribuições indevidas identificadas em competências anteriores. A previsão de devolução de recursos segue a tendência de evolução observada nos anos anteriores. Contudo, em fevereiro de 2025, o total pago foi 38,65% inferior à média mensal histórica, evidenciando a manutenção de uma redução em relação aos padrões previamente registrados.

4. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) é um componente da estrutura de gestão da Funpresp-Jud. O PGA tem como objetivo direcionar e orientar as ações administrativas da Entidade, visando a eficiência, a eficácia e a qualidade na gestão dos recursos e processos internos.

O PGA engloba um conjunto de diretrizes, metas, projetos e ações que visam otimizar a estrutura administrativa da Funpresp-Jud. Ele abrange áreas como controle interno, gestão de pessoas, tecnologia da informação, comunicação, finanças, entre outras. No âmbito do PGA, são estabelecidos os planos de ação estratégicos, que detalham as atividades e prazos para a consecução dos objetivos e metas estabelecidos. Esses planos de ação são atualizados periodicamente, permitindo a adaptação às demandas e contextos específicos.

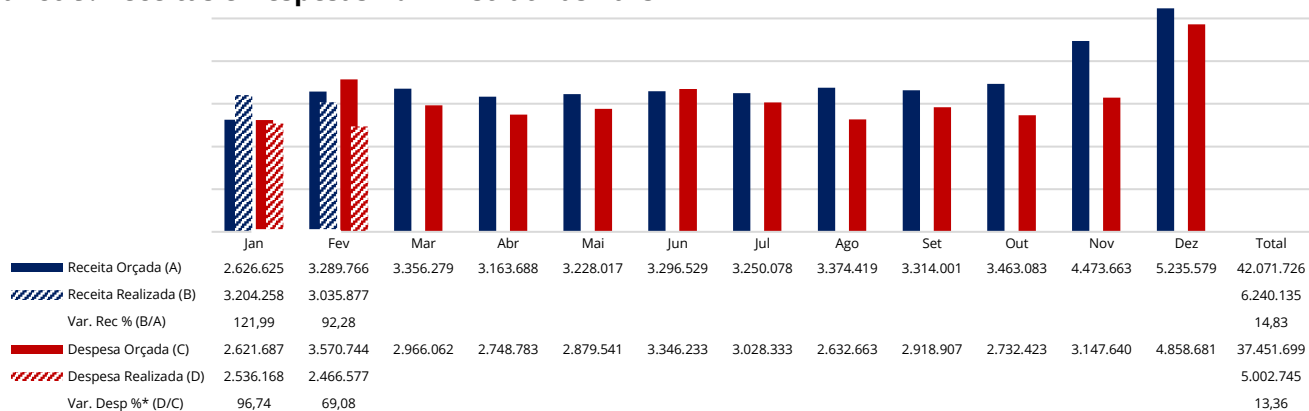
Através do PGA, a Funpresp-Jud busca aprimorar seus processos internos, promover a inovação, assegurar a conformidade com as normas e regulamentações vigentes, bem como a prestação de serviços de qualidade aos seus participantes. Em suma, o PGA é uma ferramenta importante para aprimorar a eficiência e a eficácia das atividades administrativas da Funpresp-Jud, na busca pela excelência na gestão de recursos e processos, com foco no atendimento aos participantes e na consecução dos objetivos da Entidade.

4.1. Gestão Administrativa

São consideradas todas as despesas previstas para o ano em todas as classes descritas no Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) e sua execução é analisada sob o regime de caixa. As receitas, por sua vez, representam a soma dos valores recebidos a título de Taxa de Carregamento, fixada em 3,75% das contribuições efetuadas em janeiro, acrescida do resultado dos investimentos do PGA e do *pró-labore* oriundo da Contribuição Adicional de Risco (CAR).

Em fevereiro, as despesas efetivas foram 30,92% inferiores à projeção orçamentária, enquanto as receitas registraram uma execução 7,72% inferior à estimativa inicial prevista no orçamento.

Gráfico 9: Receitas e Despesas Administrativas 2025



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

* Índice de Eficiência Orçamentária Mês.

4.2. Acompanhamento da Gestão Orçamentária Administrativa 2025

O acompanhamento da execução orçamentária administrativa trata do confronto da previsão de despesas inscritas no orçamento diante das despesas efetivas incorridas no período. Desta forma, a Entidade deve utilizar os recursos autorizados por meio dos créditos orçamentários para a realização das despesas e acompanhar sua execução, de forma a garantir o cumprimento das obrigações assumidas em decorrência da operação administrativa e dos investimentos previstos em novos projetos.

Na tabela a seguir são demonstrados os créditos orçamentários reservados para o mês de fevereiro e as respectivas despesas realizadas. Na sequência, as rubricas que apresentam desvio na relação orçado/realizado serão explicadas com nível de detalhamento.

Tabela 2: Execução Orçamentária Administrativa 2025

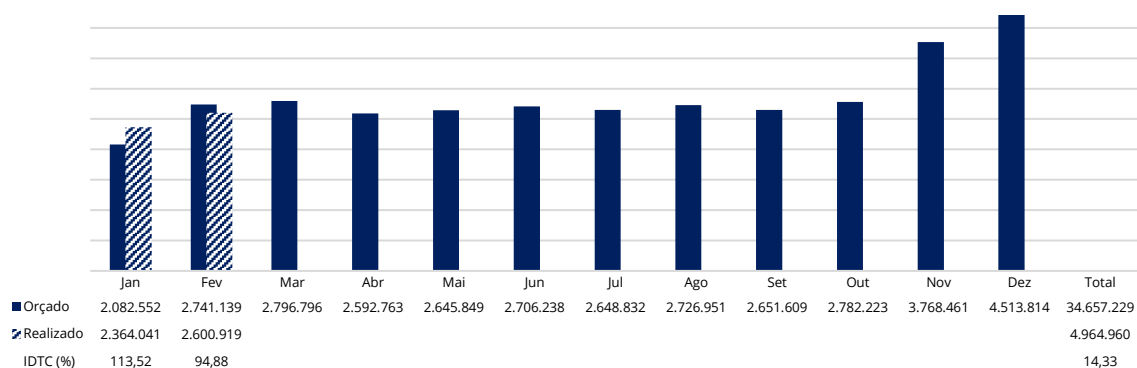
	Orçado		Realizado			
	Ano (D)	Mês (E)	Mês - R\$ (F)	Mês - % (F/E)	Ano - R\$ (G)	Ano -% (G/D)
Receitas (A)	42.071.726	3.289.766	3.035.877	92,28	7.902.841	18,78
Taxa de Carregamento	34.657.229	2.741.139	2.600.919	94,88	4.964.960	14,33
Investimentos	5.004.938	400.689	302.507	75,50	2.666.547	53,28
Pró-Labore Seguradora	2.409.559	147.939	132.451	89,53	271.334	11,26
Despesas (B)	37.451.699	3.570.744	2.466.577	69,08	5.002.745	13,36
Pessoal e Encargos	23.947.522	2.187.013	1.994.713	91,21	3.935.251	16,43
<i>Folha de Pagamentos</i>	20.049.095	1.882.780	1.739.497	92,39	3.403.411	16,98
<i>Estagiários</i>	359.353	29.946	20.459	68,32	40.257	11,20
<i>Benefícios</i>	3.539.074	274.288	234.758	85,59	491.584	13,89
Treinamentos/Congressos/Seminários	459.629	27.180	8.097	29,79	16.677	3,63
Viagens e Estadias	284.693	20.424	8.556	41,89	8.556	3,01
Serviços de Terceiros	6.234.956	392.236	222.064	56,61	487.266	7,82
Despesas Gerais	2.766.186	840.500	84.056	10,00	152.252	5,50
<i>PGTI</i>	1.805.660	775.500	2.100	0,27	2.100	0,12
<i>PGCM</i>	154.901	500	12.439	2.487,74	17.538	11,32
<i>PGAD</i>	805.625	64.500	69.518	107,78	132.613	16,46
Tributos	1.941.460	103.390	149.090	144,20	402.743	20,74
Provisões Contingenciais	508.076	0	0	0,00	0	0,00
Correção Empréstimo (Inflação)	1.309.177	0	0	0,00	0	0,00
Resultado (C=A-B)	4.620.027	(280.977)	569.300	(202,61)	2.900.096	62,77

Fonte: Módulo financeiro da TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.1. Taxa de Carregamento

Em fevereiro, as receitas oriundas da Taxa de Carregamento ficaram 5,12% abaixo das estimativas previstas no orçamento para o período, refletindo a variação negativa na arrecadação em relação ao planejado.

Gráfico 10: ID_{TC} - Taxa de Carregamento



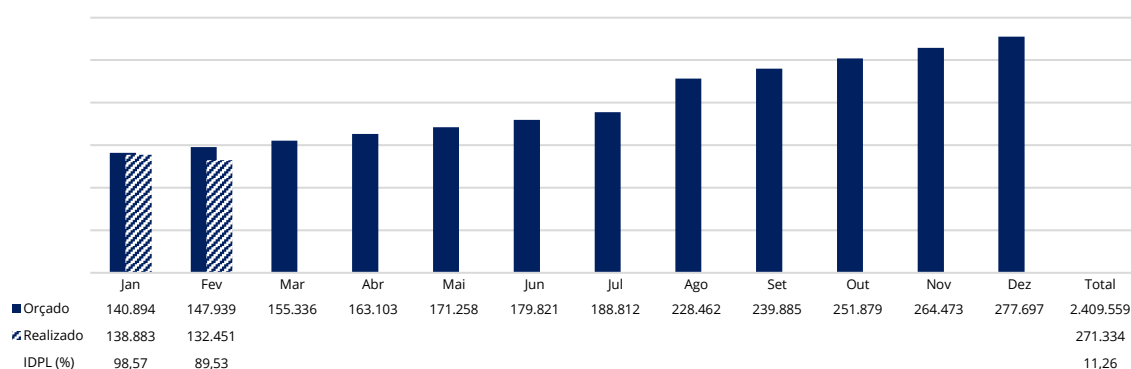
Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.2. Pró-Labore da CAR

O *pró-labore* é uma receita administrativa destinada a financiar as despesas operacionais da Funpresp-Jud, com origem na Cobertura Adicional de Riscos (CAR). Para 2025, está classificado na fonte V (Receitas Administrativas), conforme o art. 3º da Resolução CNPC nº 48/2021.

Em fevereiro, as receitas provenientes do pró-labore da CAR ficaram 10,47% abaixo da estimativa orçamentária estabelecida para o período.

Gráfico 11: ID_{PL} – Pró-Labore da CAR



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

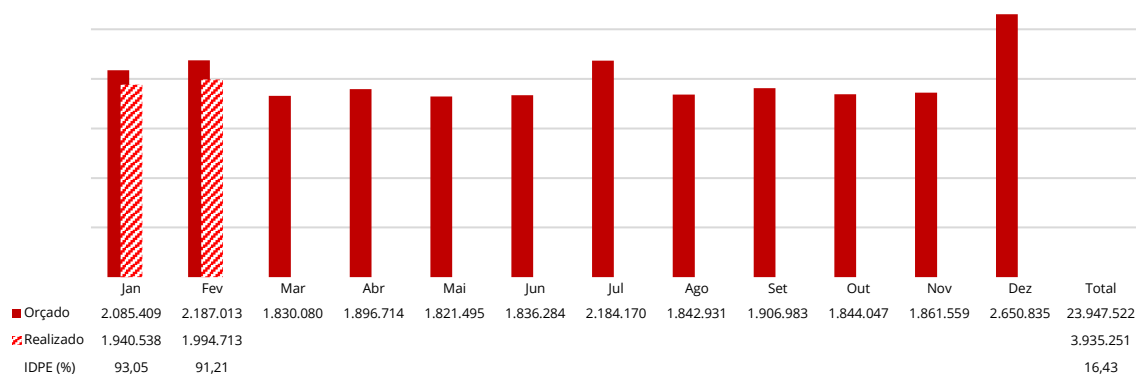


Explicações das áreas gestoras: Em fevereiro, o número de participantes que optaram pela contratação da CAR ficou 8,06% abaixo do previsto, com 143 participantes a menos que o estimado. Esse resultado impactou diretamente a arrecadação e, conseqüentemente, o valor do *pró-labore*, que registrou um desvio negativo de 10,47% em relação ao orçamento, considerando sua vinculação à arrecadação efetiva.

4.2.3. Pessoal e Encargos

Em fevereiro, as despesas com pessoal e encargos ficaram 8,79% abaixo do valor previsto no orçamento para o mês, contribuindo para a economia orçamentária no período.

Gráfico 12: ID_{PE} - Pessoal e Encargos

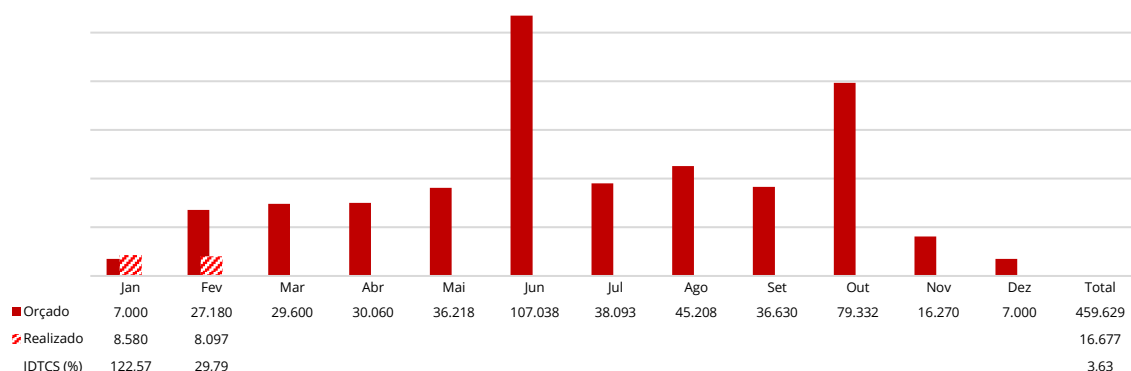


Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.4. Treinamentos/Congressos/Seminários

Em fevereiro, a rubrica executou 29,79% do valor inicialmente estimado no orçamento, indicando uma baixa execução em relação à previsão para o período.

Gráfico 13: IDPE - Pessoal e Encargos



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

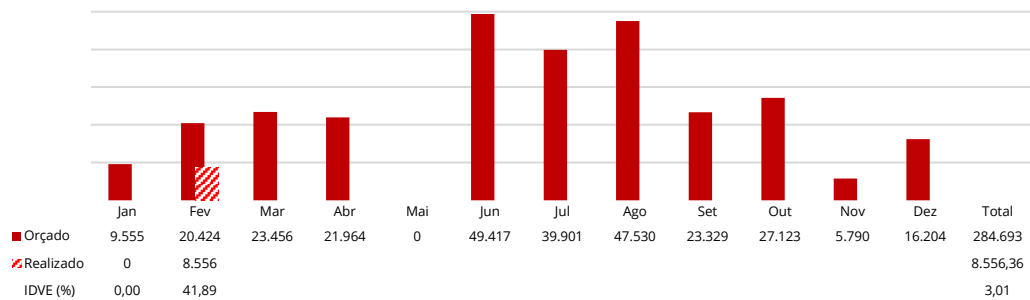


Explicações das áreas gestoras: A variação de -70,21% na execução orçamentária da rubrica de treinamentos em fevereiro de 2025 decorre do ajuste no cronograma das capacitações. Embora o orçamento anual seja elaborado com base em estimativas, as ações formativas podem ser antecipadas ou postergadas conforme a demanda. No período em questão, a prorrogação de atividades inicialmente previstas para fevereiro contribuiu para a redução do nível de execução registrado.

4.2.5. Viagens e Estadias

Em fevereiro, os desembolsos relacionados à rubrica representaram 41,89% do valor previsto no orçamento para o mês, refletindo uma execução abaixo da estimativa inicialmente estabelecida.

Gráfico 14: ID_{VE} - Viagens e Estadias



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).



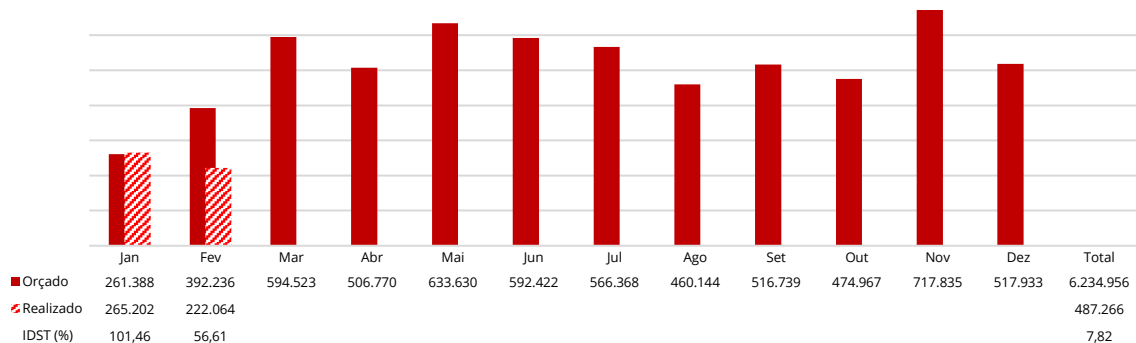
Explicações da área gestora: Em fevereiro, estavam previstas despesas com o pagamento de diárias e passagens para viagens institucionais, excetuando-se aquelas voltadas à capacitação, destinadas à Presidência (R\$ 8.014), à Diretoria de Investimentos (R\$ 7.125) e ao Conselho Fiscal (R\$ 5.285). No entanto, no período, foram registradas apenas despesas com passagens, sendo que os pagamentos relativos às diárias deverão ocorrer nos meses subsequentes, conforme a realização efetiva das viagens programadas.

4.2.6. Serviços de Terceiros

As despesas com serviços de terceiros representam as contratações que suportam o apoio administrativo na consecução de suas atividades.

Em fevereiro, os desembolsos com serviços prestados por terceiros contratados corresponderam a 56,61% da estimativa orçamentária prevista para o mês.

Gráfico 15: ID_{ST} - Serviços de Terceiros



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).



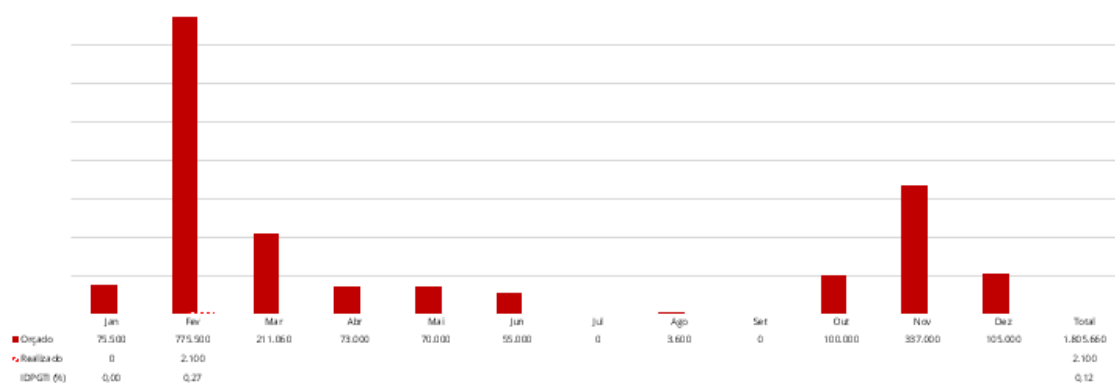
Explicação da área gestora: Com base no orçamento anual, estava prevista, para o mês de fevereiro, a execução de R\$ 150.000,00 na rubrica Serviços de Terceiros, valor destinado à contratação de cinco novos postos de trabalho terceirizados para apoio à Gerência de Tecnologia da Informação (Getec). No entanto, o desembolso financeiro não se concretizou no

período, em razão do maior tempo demandado pela empresa contratada para seleção dos profissionais, todos com perfil sênior de mercado. Esse atraso no processo de alocação impediu a utilização dos recursos orçados no mês, postergando a execução para os meses seguintes.

4.2.7. Plano Gerencial de Tecnologia e Informação (PGTI)

Em fevereiro, os desembolsos com a rubrica ficaram 99,73% abaixo da estimativa orçamentária.

Gráfico 16: ID_{PGTI} - Plano Gerencial de TI



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

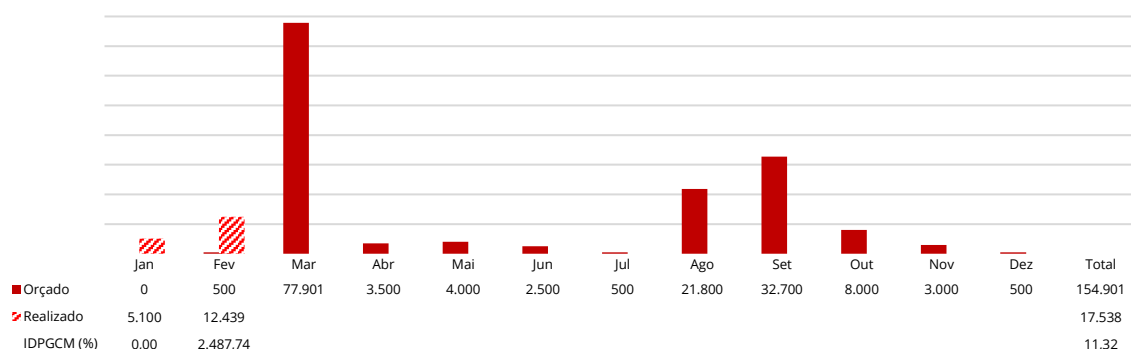


Explicação da área gestora: Na rubrica correspondente ao Plano de Gestão de Tecnologia da Informação (PGTI), estavam previstas, conforme o Orçamento anual, 16 aquisições de diversos itens de hardware e software, totalizando R\$ 775.500,00, com execução programada para o mês de fevereiro. No entanto, ocorreram atrasos na fase de preparação das licitações, especialmente na elaboração dos documentos técnicos e termos de referência, o que resultou na postergação das contratações e, conseqüentemente, dos desembolsos financeiros previstos para o período. A expectativa é de que essas despesas sejam realizadas ao longo dos próximos meses, à medida que os processos licitatórios sejam concluídos.

4.2.8. Plano Gerencial de Comunicação e Marketing (PGCM)

Em fevereiro, os desembolsos relacionados à rubrica ficaram 2.387,74% acima da estimativa orçamentária para o mês, representando uma variação expressiva em relação ao valor originalmente previsto.

Gráfico 17: ID_{PGCM} - Plano Gerencial de Comunicação e Marketing



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

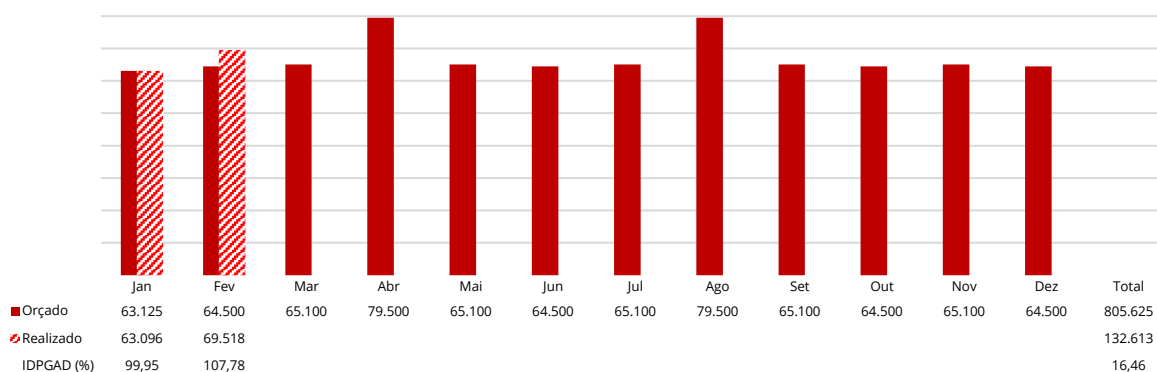


Explicações da área gestora: O desvio orçamentário ocorreu devido à antecipação da compra de equipamentos de áudio e vídeo, que inicialmente estava prevista para o mês de março, mas foi iniciada no final do ano passado.

4.2.9. Plano Gerencial de Administração (PGAD)

No mês de fevereiro, a rubrica apresentou uma execução 7,78% superior ao valor previsto no orçamento, indicando uma variação positiva em relação à estimativa inicial.

Gráfico 18: ID_{PGAD} - Plano Gerencial de Administração



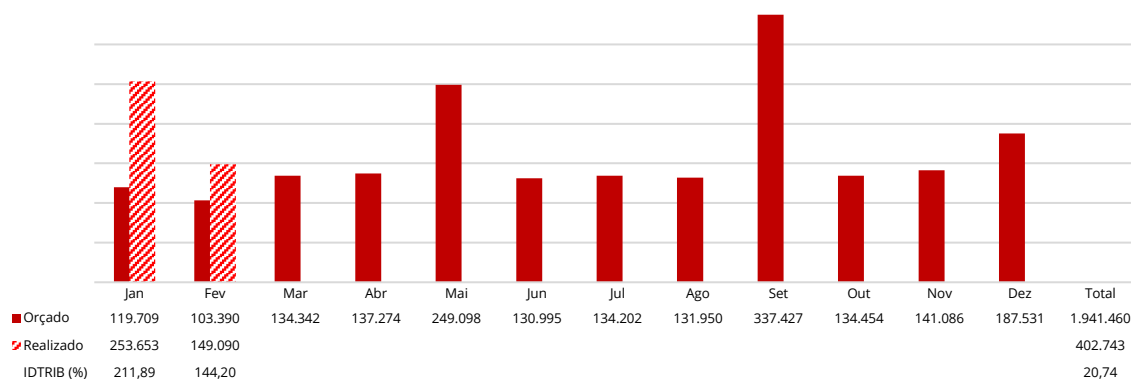
Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.10. Tributos

Em fevereiro, os desembolsos com o pagamento de tributos superaram as estimativas orçamentárias em 44,20%.

Gráfico 19: ID_{TRIB} - Tributos



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

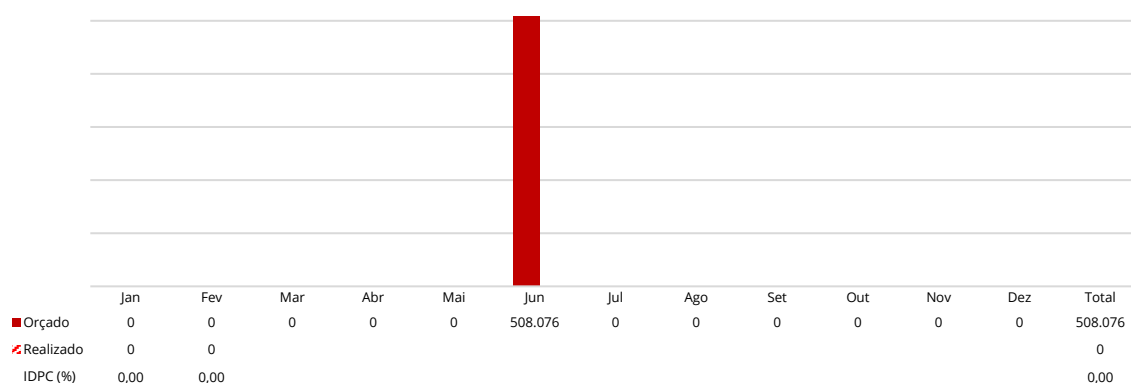


Explicações da área gestora: A variação de 44,20% nos desembolsos com tributos em fevereiro deve-se, principalmente, à elevação das receitas administrativas arrecadadas em janeiro, cujos efeitos incidiram sobre a base de cálculo dos tributos recolhidos no mês seguinte.

4.2.11. Provisões Contingenciais

No mês de fevereiro, não ocorreram despesas para esta rubrica, tal como planejado.

Gráfico 20: ID_{PC} - Provisões Contingenciais

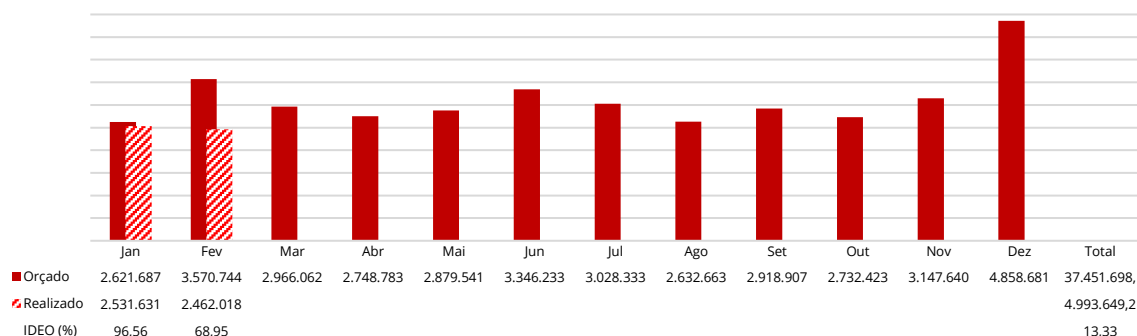


Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

4.2.12. Execução Orçamentária das Despesas Administrativas

Em fevereiro, as despesas administrativas da entidade representaram 68,95% do orçamento previsto.

Gráfico 21: ID_{EO} - Execução Orçamentária



Fonte: Módulo financeiro do TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.
Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

A não execução de R\$ 773.400,00 referentes ao Plano de Gestão de Tecnologia da Informação (PGTI), somada à inexecução de R\$ 170.172,00 na rubrica de Serviços de Terceiros, comprometeu de maneira significativa o desempenho orçamentário do mês de fevereiro. Caso esses valores tivessem sido realizados conforme o previsto, a execução do mês poderia ter alcançado aproximadamente 95,80%, em contraste com os 69,08% efetivamente registrados. Ressalta-se, entretanto, que parte desses montantes deverá ser executada nos meses seguintes, à medida que forem concluídas as contratações e aquisições atualmente em fase de tramitação, o que tende a recompor gradualmente os índices de execução orçamentária ao longo do exercício.

4.3. Evolução do Ativo do PGA em 2025

A análise do patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA) em 2025, incorporando a evolução das despesas relacionadas ao empréstimo e a composição do patrimônio, revela a preocupação da Entidade com a manutenção de uma gestão financeira estratégica e eficaz ao longo deste ano.

O monitoramento do Ativo do PGA permite a implementação de políticas direcionadas tanto para as despesas quanto para as receitas previstas. Estima-se que, até 31/12/2025, o Ativo do PGA apresentará um crescimento de 2,11% em relação ao seu saldo inicial (1º/1).

Tabela 3: Ativo do PGA - 2025

	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Patrimônio PGA	54.643.899	52.415.772	53.169.564	54.044.494	48.783.879	49.159.523	49.865.727	50.464.149	50.999.265	51.577.063	52.282.327	53.106.889	54.643.899
Investimentos	43.050.893	43.543.430	43.494.996	42.882.810	42.748.887	42.508.467	42.465.065	42.072.223	42.396.696	41.892.701	42.056.439	42.491.951	42.724.703
Receitas	3.722.576	3.212.285	3.042.844	3.200.943	3.000.586	3.056.759	3.116.708	3.061.266	3.145.957	3.074.115	3.211.203	4.209.190	4.957.882
<i>Taxa de Carregamento</i>	3.739.823	2.510.950	2.740.337	2.796.796	2.592.763	2.645.849	2.706.238	2.648.832	2.726.951	2.651.609	2.782.223	3.768.461	4.513.814
<i>Resultado dos investimentos</i>	(17.247)	701.334	302.507	404.146	407.822	410.910	410.469	412.434	419.006	422.506	428.980	440.729	444.068
<i>Pró-Labore Seguradora</i>	123.125	138.883	147.939	155.336	163.103	171.258	179.821	188.812	228.462	239.885	251.879	264.473	277.697
Despesas	2.722.868	2.544.586	2.230.242	2.831.720	2.611.509	2.751.394	2.707.161	2.894.132	2.500.713	2.781.481	2.597.969	3.006.554	3.361.973
<i>Pessoal e Encargos</i>	1.858.995	2.088.277	1.888.921	1.830.080	1.896.714	1.821.495	1.836.284	2.184.170	1.842.931	1.906.983	1.844.047	1.861.559	2.650.835
<i>Treinamentos/Congressos/Seminários</i>	25.318	8.580	3.822	29.600	30.060	36.218	107.038	38.093	45.208	36.630	79.332	16.270	7.000
<i>Viagens e Estadias</i>	8.959	0	10.332	23.456	21.964	0	49.417	39.901	47.530	23.329	27.123	5.790	16.204
<i>Serviços de Terceiros</i>	512.187	180.399	162.650	594.523	506.770	633.630	592.422	566.368	460.144	516.739	474.967	717.835	517.933
<i>Despesas Gerais</i>	317.409	187.330	164.517	354.061	156.000	139.100	122.000	65.600	104.900	97.800	172.500	405.100	170.000
<i>Tributos</i>		80.000	0	0	0	120.950	0	0	0	200.000	0	0	0
Resultado	999.709	667.699	812.602	369.222	389.077	305.366	409.546	167.135	645.244	292.635	613.235	1.202.636	1.595.909
<i>Depósitos Judiciais</i>	180.114	173.902	149.371	134.342	137.274	128.148	130.995	134.202	131.950	137.427	134.454	141.086	187.531
<i>Provisões Contingenciais</i>													
<i>Depreciações e Amortizações</i>	15.540	19.435	19.435	19.435	19.435	19.435	19.435	19.435	19.435	19.435	19.435	19.435	19.435
<i>Empréstimo - Principal</i>	1.174.669												1.174.669
<i>Empréstimo - Correção</i>	1.319.342												1.334.898
Resultado Final	52.415.772	53.169.564	54.044.494	48.783.879	49.159.523	49.865.727	50.464.149	50.999.265	51.577.063	52.282.327	53.106.889	54.643.899	53.523.275

Fonte: Módulo financeiro da TrustPrev e Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

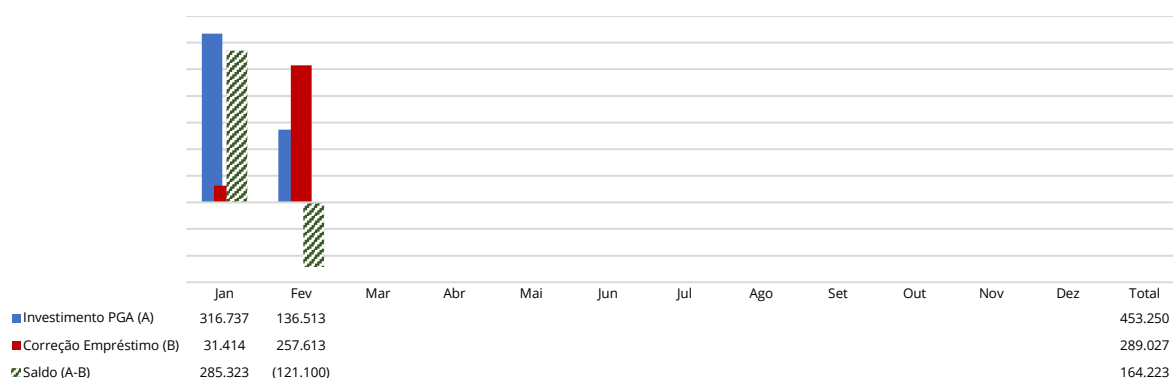
⁽¹⁾ Devolução da quarta parcela do empréstimo inicial aos Patrocinadores.

4.4. Custeio da Devolução do Empréstimo Inicial

Para o ano de 2025, foi alocado um orçamento de R\$ 2.494.011 para a devolução do empréstimo inicial, contemplando R\$ 1.174.669 para o principal e R\$ 1.319.342 para os encargos financeiros.

Em fevereiro, o resultado positivo acumulado dos investimentos incidentes sobre o saldo do empréstimo inicial, que integra o patrimônio total do PGA, foi inferior ao valor da correção acumulada desse saldo em R\$ 121 mil. No acumulado do ano, contudo, o resultado positivo dos investimentos supera a correção do saldo do empréstimo inicial em R\$ 164 mil, refletindo desempenho financeiro favorável no período.

Gráfico 22: Custeio da Devolução do Empréstimo Inicial



Fonte: Gerência de Contabilidade (Gcont).

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

5. Indicadores de Gestão

A apuração e o acompanhamento dos Indicadores de Gestão têm como finalidade permitir a análise da composição das receitas e despesas administrativas da Funpresp-Jud, bem como monitorar a evolução do Fundo Administrativo. Esses indicadores são utilizados para apoiar o controle da execução orçamentária, avaliar a sustentabilidade do Plano de Gestão Administrativa e atender às exigências regulatórias aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar.

Com a entrada em vigor da Resolução CNPC nº 62, de 9/12/2024, a Funpresp-Jud revisou e atualizou sua estrutura de indicadores, com o objetivo de alinhar as metodologias adotadas internamente às diretrizes estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Esse alinhamento também considera os critérios utilizados no Relatório de Despesas Administrativas das EFPC, publicado anualmente pelo órgão regulador.

No exercício de 2025, a Fundação passou a acompanhar um total de doze indicadores de gestão. Desses, sete já eram monitorados regularmente pela entidade em exercícios anteriores. Quatro indicadores foram incorporados por orientação da Previc, com fundamento na Resolução CNPC nº 62/2024. São eles:

- I. IG_{RCP}: Receita Administrativa sobre Contribuições Previdenciárias;
- II. IG_{DORC}: Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa Orçada;
- III. IG_{PER}: Despesas com Pessoal sobre Receita Administrativa; e
- IV. IG_{FA}: Evolução do Fundo Administrativo.

Esses quatro indicadores foram incluídos com o objetivo de ampliar a capacidade das EFPC para avaliar a eficiência da gestão administrativa, considerando aspectos como a arrecadação relativa à taxa de carregamento, a aderência entre planejamento e execução orçamentária, a participação das despesas com pessoal e a variação do saldo do fundo que custeia o plano de gestão.

Além dos indicadores previstos na regulamentação, a Funpresp-Jud incorporou o IG_{CON}: Contratações Realizadas sobre Contratações Planejadas, desenvolvido internamente. Esse indicador foi criado como instrumento de apoio à gestão, com a finalidade de permitir o acompanhamento da execução do planejamento anual de contratações, comparando o número de contratações efetivamente realizadas com aquelas previstas no Caderno Orçamentário. Trata-se de um indicador de natureza qualitativa, que não compõe o rol de exigências normativas, mas que contribui para o aperfeiçoamento do controle interno e da governança institucional. As definições, metodologias de cálculo e finalidades de cada indicador constam no Quadro 1 deste relatório:

Quadro 1: Indicadores de Gestão - Composição

Indicador	Definição	Finalidade	Metodologia
IGRPC Receita Administrativa <i>Per Capita</i> Ref.: Reais (CNPC 62/2024, art. 14, II, 1.a)	Relação entre a receita total da gestão administrativa acumulada em 12 meses e o número total de participantes	Demonstrar o valor médio da receita administrativa por participante, permitindo avaliar a adequação da arrecadação ao custeio do PGA	(Conta 4.01) / (Total de participantes ativos, assistidos e pensionistas)
IGRCP (novo) Receita Administrativa sobre Contribuições Previdenciárias Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, II, 1.b)	Relação entre a receita administrativa mensal e o total das contribuições previdenciárias no mesmo período	Avaliar a proporção da taxa de carregamento em relação às receitas previdenciárias, conforme os limites do art. 20, II da Resolução CNPC nº 62/2024	(Conta 4.01) / (Conta 3.01)
IGDPC Despesa Administrativa <i>Per Capita</i> Ref.: Reais (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.a)	Relação entre o total das despesas administrativas acumuladas em 12 meses e o número total de participantes	Apresentar os gastos administrativos por participante, possibilitando comparações entre EFPCs conforme suas características estruturais e operacionais	(Conta 4.02) / (Total de participantes ativos, assistidos e pensionistas)
IGDRG Despesa Administrativa sobre Recursos Garantidores Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.b)	Relação entre as despesas administrativas em 12 meses e o saldo dos recursos garantidores	Demonstrar quanto das despesas administrativas representam em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios	(Conta 4.02) / (Conta 1.01 + Conta 1.02.03 - Conta 2.01.03)
IGDAT Despesa Administrativa sobre Ativo Total Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.c)	Relação entre as despesas administrativas e o ativo total da entidade no período de 12 meses	Avaliar os custos administrativos em relação ao volume total de ativos sob gestão	(Conta 4.02) / (Conta 1 - Saldo)
IGFAD Fundo Administrativo sobre Despesa Administrativa Ref.: Tempo em Meses (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.d)	Relação entre o saldo do Fundo Administrativo e o total das despesas administrativas mensais	Indicar o tempo, em meses, que o saldo do fundo seria capaz de cobrir as despesas administrativas, caso utilizado como fonte exclusiva de custeio	(Conta 2.03.02.02) / (Conta 4.02)
IGDR Despesa Administrativa sobre Receita Administrativa Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.e)	Relação entre o total das despesas administrativas e o total das receitas administrativas acumuladas em 12 meses	Avaliar o equilíbrio entre as receitas e despesas administrativas. Um valor superior a 1 indica necessidade de complementação por outras fontes de custeio	(Conta 4.02) / (Conta 4.01)
IGDORC (novo) Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa Orçada Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.f)	Relação entre as despesas administrativas efetivamente executadas e o orçamento aprovado para o exercício, considerando a base acumulada	Avaliar o grau de aderência entre a execução orçamentária e o planejamento anual	(Conta 4.02) / (Despesa administrativa orçada)

IGPER (novo) Despesas com Pessoal sobre Receita Administrativa Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, IV, 1.a)	Relação entre os custos com folha de pagamento e encargos e o total das receitas administrativas em 12 meses	Mensurar a participação dos custos com pessoal sobre a receita administrativa da EFPC	(Conta 4.02.01.01) / (Conta 4.01)
IGPED Despesas com Pessoal sobre Despesa Administrativa Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, IV, 1.b)	Relação entre os custos com folha de pagamento e encargos e o total das despesas administrativas em 12 meses	Mensurar a proporção das despesas com pessoal em relação ao total das despesas administrativas	(Conta 4.02.01.01) / (Conta 4.02)
IGFA (novo) Evolução do Fundo Administrativo Ref.: Índice de Variação (CNPC 62/2024, art. 14, V)	Relação entre o saldo final e o saldo inicial do Fundo Administrativo, considerando a variação acumulada no período	Acompanhar a evolução do fundo administrativo ao longo do tempo. Valores acima de 1 indicam crescimento; abaixo de 1, redução.	(Conta 2.03.02.02 – Saldo Atual) / (Conta 2.03.02.02 – Saldo Anterior)
IGCON (novo) Contratações Realizadas sobre Contratações Planejadas Ref.: Percentual (Caderno Orçamentário 2025, Seção 7)	Relação percentual entre o número das contratações efetivamente realizadas e aquelas previstas no planejamento anual de contratações da entidade	Avaliar o grau de aderência da execução das contratações em relação ao planejamento anual, permitindo o monitoramento da eficiência na gestão de aquisições e a identificação de desvios ou necessidades de reprogramação	(Novas Contratações Previstas no Caderno Orçamentário) / (Novas Contratações Realizadas)

Fonte: Gerência de Contabilidade (Gcont).

Elaboração: Diretoria de Administração (Dirad); Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

Dado o histórico de financiamento da Funpresp-Jud, que foi estruturada a partir de empréstimos iniciais concedidos pelos patrocinadores, parte das despesas administrativas inclui a correção financeira sobre o saldo desse empréstimo. Essa característica contábil não se aplica à maioria das entidades fechadas de previdência complementar e, por isso, pode distorcer a comparação direta dos indicadores.

Para mitigar esse efeito, a Fundação adota, para determinados indicadores, duas versões de meta: uma meta orçamentária ordinária, que considera integralmente todas as despesas, inclusive as financeiras, conforme os critérios da Previc; e uma meta ajustada, que desconsidera a despesa com a correção do empréstimo inicial, permitindo comparações mais equitativas com outras entidades do setor. As metas estabelecidas para o exercício de 2025, assim como os resultados apurados em janeiro do mesmo ano, estão apresentados no Quadro 2:

Quadro 2: Indicadores de Gestão - Fevereiro/2025

Indicadores de Gestão	Meta Orçamento 2025 (Dez)	Meta Ajustada Orçamento 2025 (Dez)	Realizado Fevereiro/2025
IG _{RPC} Receita Administrativa <i>Per Capita</i>	978,40	-	885,84
IG _{RCP} Receita Administrativa sobre Contribuições Previdenciais (novo)	3,80	-	0,63
IG _{DPC} Despesa Administrativa <i>Per Capita</i>	988,56	954,01	787,41
IG _{DRG} Despesa Administrativa sobre Recursos Garantidores	0,67	0,65	0,63
IG _{DAT} Despesa Administrativa sobre Ativo Total	0,64	0,62	0,63
IG _{FAD} Fundo Administrativo sobre Despesa Administrativa	4,76	6,52	8,07
IG _{DR} Despesa Administrativa sobre Receita Administrativa	1,01	0,98	0,89
IG _{DORC} (novo) Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa Orçada	95,00	-	63,00
IG _{PER} (novo) Despesas com Pessoal sobre Receita Administrativa	64,61	-	66,43
IG _{PED} Despesas com Pessoal sobre Despesa Administrativa	63,94	66,26	74,73
IG _{FA} (novo) Evolução do Fundo Administrativo	1,07	1,06	1,02
IG _{CON} (novo) Contratações Realizadas sobre Contratações Planejadas	100	-	6,25

Fonte: Caderno Orçamentário de 2025.

Elaboração: Gerência de Administração e Finanças (Geafi).

6. Prestação de Suprimentos de Fundos (Cartão de Crédito)

Serviços / Produtos	Fornecedor	Pagamentos (R\$)
Impulsionamento de Publicações	Facebook Inc.	66,83
Manutenção Predial	24.573.915 Anderson Marcelo Gimenes	1.140,00
Infraestrutura da Sede	50.963.676 Lucimario José dos Santos	2.170,00
Material de Expediente	Kalunga S.A Fujioka Eletro Imagem S.A.	1.991,54
Serviço Cartório	Associação dos Notários e Registradores do DF	70,34
Tarifa Bancária	Banco do Brasil	16,00
TOTAL		5.454,71

Fonte: Módulo financeiro da TrustPrev.

7. Contratos Firmados ou Aditivados

O Quadro 3 a seguir apresenta os contratos firmados ou aditivados em fevereiro de 2025.

Quadro 3: Contratos e Termos Aditivos assinados *

Contratada	Contrato / Termo Aditivo	Data ⁽¹⁾	Processo	Valor	Finalidade
Pasqualeto, Rosa e Prattes PRP Soluções Contábeis Ltda-ME	Terceiro Termo Aditivo ao Contrato nº 4/2022	14/02/2025	00596/2022	-	Alterar o prazo contratual.
Teixeira Impressão Digital e Soluções Gráficas Ltda.	Contrato nº 5/2025	19/02/2025	02639/2024	-	Contratação de serviços gráficos realizados por demanda, incluindo acabamento, fornecimento de papel e todos os materiais e suprimentos necessários para a produção.
Qualificar - TI E Serviços Terceirizados	Contrato nº 7/2025	19/02/2025	00311/2025	R\$ 1.619.683,17	Contratação de empresa especializada na execução indireta de serviços auxiliares ao apoio administrativo, inerentes aos postos de Desenvolvedor(a) Sênior e UX Designer Sênior.

G4F Soluções Corporativas Ltda.	Contrato nº 6/2025	19/02/2025	02886/2024	R\$ 551.999,89	Contratação de empresa especializada na execução indireta de serviços auxiliares ao apoio administrativo, inerentes aos postos de Operador(a) de Telemarketing Técnico, Técnico(a) em Atendimento e Vendas e Monitor(a) de Teletendimento e de Multicanais (Retaguarda)
Sucesso Desenvolvimento Organizacional Ltda.	Contrato nº 4/2025	21/02/2025	00205/2025	R\$ 3.240,00	Contratação de uma ferramenta baseada no método DISC (Dominância, Influência, Estabilidade e Conformidade), um modelo de análise comportamental fundamentado na teoria das emoções de William Moulton Marston.
MSM Consultoria Ltda.	Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 25/2024	26/02/2025	01572/2024	R\$ 49.500,00	Ampliar o escopo dos serviços; Alterar o valor total do Contrato, tendo em vista a inclusão das Etapas 4 e 5.
Pasqualetto, Rosa e Prattes PRP Soluções Contábeis Ltda-ME	Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 26/2024	26/02/2025	01821/2024	R\$ 74.375,00	Aditivar o Contrato em 25%, alterando a Cláusula Oitava: Dos Pagamentos.

⁽¹⁾ A data adotada para fins de acompanhamento é a da publicação do extrato do contrato ou do termo aditivo no Diário Oficial da União (DOU).

Brasília, 31 de março de 2025.

**Gerência de Administração e Finanças
Diretoria de Administração**